

Rumores/Eventos Estaduais



Fortalecendo a Vigilância - Simulação de emergência em saúde encerra atividades do 1º Encontro da Rede CIEVS

Link: <https://saude.rr.gov.br/index.php/component/content/article/20-noticias/1289-fortalecendo-a-vigilancia-simulacao-de-emergencia-em-saude-encerra-atividades-do-1-encontro-da-rede-cievs?Itemid=101>

Data da Detecção: 18/05/2023

Fonte: Secom RR

A fim de fortalecer a atuação de profissionais da vigilância em saúde, a Sesau (Secretaria de Saúde) vem promovendo desde o início da semana o 1º Encontro da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta de Roraima. A ação encerrou nesta quarta-feira, 17, com a realização do I Simulado da Rede CIEVS Estadual. A simulação torna possível a identificação de pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria da rede no Estado, conforme explica o gerente do CIEVS Estadual (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde), Carlos Cley Alves. “O simulado de emergência em saúde consiste em um treinamento prático, nisso os participantes terão a oportunidade de vivenciar as situações baseadas em casos fictícios e que servirão de modelo para que exerçam essas ferramentas de vigilância, alerta e resposta”, afirmou. Com o simulado, a Rede passa a ter maior clareza em identificar as capacidades básicas necessárias para manejar as possíveis emergências em saúde pública, além de ter maior êxito na realização de avaliações de risco de casos, estabelecimento de ações de comunicação de risco para cada situação, montar estratégias de contenção e investigação de contatos e comunicantes. A coordenadora do CIEVS Boa Vista, Priscila Azarak, ressalta que o evento deve fortalecer as ações centros existentes no Estado, dando maior respostas nas emergências em saúde pública que possam acontecer. “O simulado foi uma grande iniciativa da Secretaria de Saúde do Estado e é muito importante para capacitar os profissionais que atuam dentro da rede”, complementou.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Desmatamento cresce 73% de janeiro a abril em Roraima, aponta Imazon

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Desmatamento-cresce-73--de-janeiro-a-abril-em-Roraima--aponta-Imazon/98373>

Data da Detecção: 18/05/2023

Fonte: Folha Web

O desmatamento em Roraima, entre janeiro e abril deste ano, cresceu 73% em relação ao mesmo período do ano passado. O estado vai na contramão dos dados registrados na Amazônia, que teve uma queda de 36% na devastação. O levantamento é Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e foi divulgado nesta quarta-feira (17). No ano passado, a área devastada em Roraima era de 63 km² entre janeiro a abril. No mesmo período deste ano, pulou para 107 km². A pressão que afetado tanto terras indígenas, como a Yanomami, como assentamentos roraimenses do Paredão, o Caxias e o Taboca, todos territórios entre os 10 mais desmatados em suas categorias em abril. Em relação à Amazônia, apesar da redução no primeiro quadrimestre deste ano, ainda não foi suficiente para tirar 2023 do pódio das maiores áreas desmatadas de janeiro a abril em 16 anos.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Estaduais



Brasil tem recorde de entrada de venezuelanos pelo 3 mês consecutivo

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/ECONOMIA/Economia/Brasil-tem-recorde-de-entrada-de-venezuelanos-pelo-3o-mes-seguido/97769>

Data da Detecção: 15/05/2023

Fonte: Folha Web

Pelo terceiro mês seguido, o Brasil bateu recorde na entrada de venezuelanos em seu território. Em março de 2023, 17.471 migrantes entraram no País. O levantamento é da OIM (Organização Internacional para as Migrações). O número, que considera principalmente as entradas pela fronteira em Pacaraima, no Norte de Roraima, representa aumento 0,32% em relação ao mês anterior e 3% em comparação a janeiro deste ano. O total de estrangeiros que entraram no País em março deste ano é o maior registrado desde março de 2021, quando a OIM passou a disponibilizar os dados mensais da migração venezuelana no Brasil. Em apenas três meses de 2023, o Brasil registrou a entrada de 51.838 migrantes e refugiados. Isso representa 32% do registrado em todo o ano passado. Diretor de relações institucionais da ONG Casa Venezuela, que cuida do acolhimento de venezuelanos no País, Tomás Alejandro Guzmán afirmou que até o trabalho da organização aumentou por conta da nova onda migratória.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Garimpo, prostituição e pistas: como agem PCC E CV Na Terra Yanomami

Link: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/05/16/garimpo-prostituicao-e-pousos-as-acoes-do-pcc-e-cv-na-terra-yanomami.htm>

Data da Detecção: 16/05/2023

Fonte: Uol.com



Ao menos 14 pessoas foram mortas desde o fim de abril na Terra Yanomami, em Roraima. Os conflitos envolveram forças de segurança, indígenas, garimpeiros e as organizações criminosas PCC e Comando Vermelho —que tentam expandir negócios na região. Os grupos criminosos utilizam a estrutura logística da extração ilegal do ouro, administram casas de prostituição e pontos de comércio de drogas no garimpo, segundo as investigações. O lucro com essas atividades faz esse grupo de garimpeiros faccionados resistir à saída do local. O PCC tem uma atuação hegemônica em Roraima. Já o Comando Vermelho atua de forma 'discreta' e com operações concentradas nos municípios de Mucajaí e Alto Alegre. Segundo o sociólogo e pesquisador Rodrigo Chagas, a facção paulista conta com "prestadores de serviços" que não precisam ser necessariamente "batizados", ou seja, entrar de fato para a organização. As armas longas e pistolas encontradas durante as operações da PRF em território yanomami também são consideradas indícios da atuação de organizações criminosas. Além da atuação no garimpo, os negócios da facção paulista incluem o controle de "biqueiras" na capital Boa Vista. Segundo Chagas, o PCC vende drogas para garimpeiros e comercializa o skank, uma espécie de maconha colombiana sofisticada, para dentro do país, além de cocaína para o exterior.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais

Brasil registra primeiros casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em aves silvestres, Mapa alerta para cuidados



Link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-registra-caso-de-gripe-aviaria-em-aves-silvestres-mapa-alerta-para-cuidados>

Data da Detecção: 15/05/2023

Fonte: Gov.br

Diante da detecção dos primeiros casos do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade - H5N1 em três aves silvestre no litoral do Espírito Santo, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informa que: Na quarta-feira (10), o Serviço Veterinário Oficial (SVO) iniciou a investigação de suspeita de influenza aviária após notificação recebida pelo Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos de Cariacica (Ipram), no Espírito Santo. Foram resgatadas duas aves marinhas da espécie *Thalasseus aculeatus*, uma localizada no município de Marataízes e outra no bairro Jardim Camburi, em Vitória, ambas no litoral do Espírito Santo. Foi confirmada também a detecção da IAAP em uma terceira ave migratória da espécie *Sula leucogaster* (atobá-pardo) que já se encontrava no Ipram. Material para diagnóstico, amostras biológicas foram colhidas pelo SVO e enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo, unidade de referência da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), que confirmou se tratar de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) de subtipo H5N1. Esses foram os primeiros casos de IAAP registrados no Brasil. Cabe destacar que a notificação da infecção pelo vírus da IAAP em aves silvestres não afeta a condição do Brasil como país livre de IAAP e os demais países membros da OMSA não devem impor proibições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros. A influenza aviária, também conhecida como gripe aviária, é uma doença viral altamente contagiosa que afeta, principalmente, aves silvestres e domésticas. Atualmente o mundo vivencia a maior pandemia de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade e a maioria dos casos está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves de subsistência, de produção ou aves silvestres locais. A depender da evolução das investigações e do cenário epidemiológico, novas medidas sanitárias poderão ser adotadas pelo Mapa e pelos órgãos estaduais de sanidade agropecuária para evitar a disseminação de IAAP e proteger a avicultura nacional.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Governo decreta emergência no Amapá após surto de gripe infantil

Link: <https://www.poder360.com.br/brasil/governo-decreta-emergencia-no-amapa-apos-surto-de-gripe-infantil/>

Data da Detecção: 15/05/2023

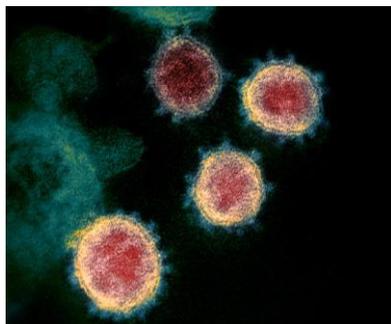
Fonte: Agência Brasil



Um aumento de mais de 108% nas internações de crianças com síndromes gripais de janeiro a maio deste ano fez com que o governo do Amapá decretasse emergência em saúde pública no sábado (13.mai.2023). A superlotação no Hospital da Criança e do Adolescente, em Macapá, fez até com que salas administrativas fossem transformadas em espaços para 32 novos leitos clínicos. O hospital ampliou o número de vagas na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pediátrica, de 20 para 24. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, até o fim da semana anterior, a rede hospitalar pública e privada registrou mais de 190 casos de internação, sendo 109 no Hospital da Criança e do Adolescente e no Pronto Atendimento Infantil. A maioria dos pacientes tem idade entre 7 meses e 4 anos. Dos pacientes internados, 29 estavam entubados.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Covid: Cientistas brasileiros desenvolvem remédio inédito que destrói o vírus no nariz, impedindo a entrada nas células

Link: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/05/covid-cientistas-brasileiros-desenvolvem-remedio-inedito-que-destroi-o-virus-no-nariz-impedindo-a-entrada-nas-celulas.shtml>

Data da Detecção: 16/05/2023

Fonte: O Globo

Uma equipe internacional de pesquisa integrada por brasileiros desenvolveu um fármaco capaz de eliminar o coronavírus nas narinas e impedir que a infecção se torne severa. Trata-se de um viricida, uma substância que destrói o vírus ao bloquear sua entrada nas células humanas. Com isso, ele não pode se replicar. O viricida foi desenvolvido a partir de uma proteína extraída originalmente de uma cianobactéria (também chamada de microalga azul) e oferece uma abordagem completamente diferente das empregadas até agora contra o Sars-CoV-2, tanto em medicamentos antivirais quanto nas vacinas contra a Covid-19. Em testes com animais, ele eliminou diferentes cepas do Sars-CoV-2, inclusive a ômicron. Ele não substitui a vacina, mas complementa as estratégias contra o coronavírus. Poderia ser empregado como spray nasal, por exemplo, em pessoas infectadas para evitar que a infecção se agrave ou naquelas que tiveram contato com infectados para bloquear a ação do vírus — afirma Amílcar Tanuri, um dos coordenadores do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e um dos autores do estudo.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Dengue: Brasil ultrapassa 1 milhão de casos em 2023; por que doença cresce?

Link: <https://www.folhape.com.br/noticias/dengue-brasil-ultrapassa-1-milhao-de-casos-em-2023-por-que-doenca-cresce/271009/>

Data da Detecção: 17/05/2023

Fonte: Agência O Globo



O Brasil ultrapassou a marca de um milhão de casos prováveis de dengue em 2023. Segundo a última atualização semanal do Centro de Operações de Emergências de Arboviroses (COE Arboviroses), instaurado neste ano pelo Ministério da Saúde devido ao avanço das doenças no país, foram 1.101.270 registros até o último dia 11 – um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado, que teve 900.008 casos. Os números aproximam 2023 dos piores anos de incidência de dengue registrados na série histórica do ministério. Em todo 2022, por exemplo, foram 1,45 milhão de casos, segundo o boletim epidemiológico da pasta referente ao ano. O Brasil também ultrapassou a marca de um milhão em 2013, 2015, 2016 e 2019. De acordo com a Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (IVIS), também mantida pela Saúde, 2015 foi o pior cenário já identificado: 1,69 milhão de pessoas foram contaminadas com o vírus. O ano era também o mais letal de toda a série histórica, com 986 mortes, mas foi superado por 2022 após o Brasil ter registrado 1.016 óbitos. O cenário tem alertado especialistas em saúde. No início do mês, o ministério lançou a campanha “Brasil unido contra a dengue, Zika e chikungunya”, que busca orientar sobre os sinais e os sintomas das três doenças e ensinar formas de prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*, que as transmite.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Por que a próxima pandemia pode surgir no Brasil: na Amazônia, cientistas correm contra o tempo

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/por-que-a-pr%C3%B3xima-pandemia-pode-surgir-no-brasil-na-amaz%C3%B4nia-cientistas-correm-contra-o-tempo/ar-AA1bgRWa?li=AAggNbi#:~:text=E%20devido%20ao%20vasto%20tamanho,ber%C3%A7o%20de%20uma%20futura%20pandemia.>

Data da Detecção: 18/05/2023

Fonte: Msn

O próximo vírus mortal a se espalhar pelo mundo pode facilmente vir de um morcego que se empoleira dentro ou ao redor das cavernas que estão sendo exploradas por Thiago Bernardi Vieira. Vieira, biólogo da Universidade Federal do Pará, recebeu bolsas de pesquisa, incluindo uma intitulada "As espécies de morcegos mais desconhecidas do Brasil". Sua missão: coletar informações básicas sobre os morcegos na floresta amazônica. Ele tem um trabalho duro pela frente. O tamanho da tarefa que ele enfrenta foi fácil de ver durante uma incursão em julho de 2021 na gigantesca caverna de Planaltina, onde ele procurou pegar amostras das muitas espécies que se acredita viverem lá. Vieira apontou a lanterna para um morcego de nariz comprido e pontiagudo. Alguns dos vírus mais devastadores que infectaram humanos no século passado surgiram de morcegos. Por razões que incluem seu grande número e diversidade, os animais são um reservatório significativo de patógenos que podem adoecer as pessoas. E devido ao vasto tamanho da floresta amazônica e à rápida invasão humana em seus habitats pouco conhecidos, alguns cientistas veem o Brasil como um provável berço de uma futura pandemia.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Anvisa concede registro de vacina nacional contra 4 tipos de meningite

Link: <https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/63676/anvisa-concede-registro-de-vacina-nacional-contra-4-tipos-de-meningite>

Data da Detecção: 18/05/2023

Fonte: Bom dia



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu registro para produção nacional da vacina meningocócica ACWY conjugada, que protege contra quatro tipos de meningite. O imunizante poderá ser produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), em parceria com a farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK), detentora da tecnologia. O acordo prevê a transferência de tecnologia, rotulagem e embalagem dos imunizantes pela Fiocruz e Funed e produção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA), por meio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), ligado à Fiocruz. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) recomenda o esquema de duas doses da vacina meningocócica C conjugada aos três e cinco meses de idade, e um reforço administrado aos 12 meses. A vacina meningocócica ACWY conjugada é recomendada para adolescentes na faixa etária de 11 e 12 anos de idade em dose única. Recentemente, o Ministério da Saúde ampliou a indicação para adolescentes de 13 e 14 anos de idade, visando reduzir o número de portadores da bactéria em nasofaringe. Em todo o mundo, estima-se que ocorram mais de um milhão de casos de meningites bacterianas a cada ano. Caso não haja tratamento, a taxa de mortalidade pode chegar a até 70%. Entre os anos de 2009 e 2021, foram confirmados no Brasil 219.342 casos de meningite bacteriana causada pelo meningococo.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Meningite e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Cientistas da Universidade Médica de Tyumen anunciaram ter descoberto três novas espécies de carrapatos que podem transmitir peste, tularemia e o vírus do Nilo Ocidental

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/newsscienceandtechnology/cientistas-russos-descobrem-novas-esp%C3%A9cies-de-carrapatos-mortais/ar-AA1biEHF?ocid=NAMDHP&li=AAgNbi#:~:text=Cientistas%20da%20Universidade%20M%C3%A9dica%20de,carrapatos%20foram%20detectados%20em%20morcegos.>

Data da Detecção: 18/05/2023

Fonte: Msn

A pesquisa, publicada na revista científica *Persian Journal of Acarology*, aponta que os carrapatos foram detectados em morcegos. Os morcegos vetores dos novos carrapatos foram pegos nas repúblicas russas de Buriátia e Tuva. Supostamente, o habitat principal dos parasitas recém-descobertos é a Mongólia e a China, então os estudos futuros precisam da cooperação com esses países. “Os morcegos são animais que vivem em colônias, em grandes coletivos, o que também contribui para a disseminação de doenças entre eles”, sublinhou o perigo a docente da universidade Maria Orlova, notando que os novos carrapatos são bem diferentes das espécies conhecidas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Zoonoses e área da Rede CIEVS Roraima.

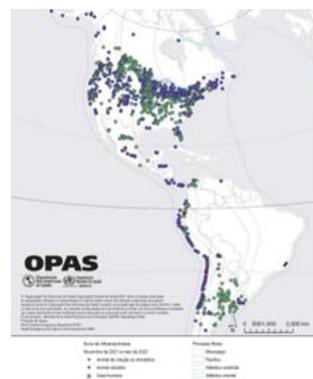
Atualização Epidemiológica Surtos de influenza aviária causados por influenza A(H5N1) na Região das Américas

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/actualizacao-epidemiologica-surtos-influenza-aviaria-causados-por-influenza-ah5n1-na>

Data da Detecção: 17/05/2023

Fonte: OPAS

Até a semana epidemiológica (SE) 19 de 2023, as autoridades de agricultura da Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela têm detectado surtos de IAAP A(H5N1) em aves domésticas, aves de granja e/ou selvagens e em mamíferos. Entre os mamíferos identificados, as raposas vermelhas e os gambás foram os mais, frequentemente, afetados na América do Norte, e os lobos marinhos na América do Sul. A detecção de surtos de IAAP em 14 países da América Latina e do Caribe é uma situação nunca registrada. Os surtos identificados localizam-se, principalmente, nas áreas da rota migratória do Pacífico. Até o momento e desde a introdução da influenza aviária A(H5N1) nas Américas em 2014, foram registrados três infecções humanas causadas pela influenza aviária A(H5N1): a primeira nos Estados Unidos da América notificada em 29 de abril de 2022, a segunda no Equador, a qual foi notificada em 9 de janeiro de 2023, e a terceira no Chile, a qual foi notificada em 29 de março de 2023.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Influenza e da Rede CIEVS Roraima.